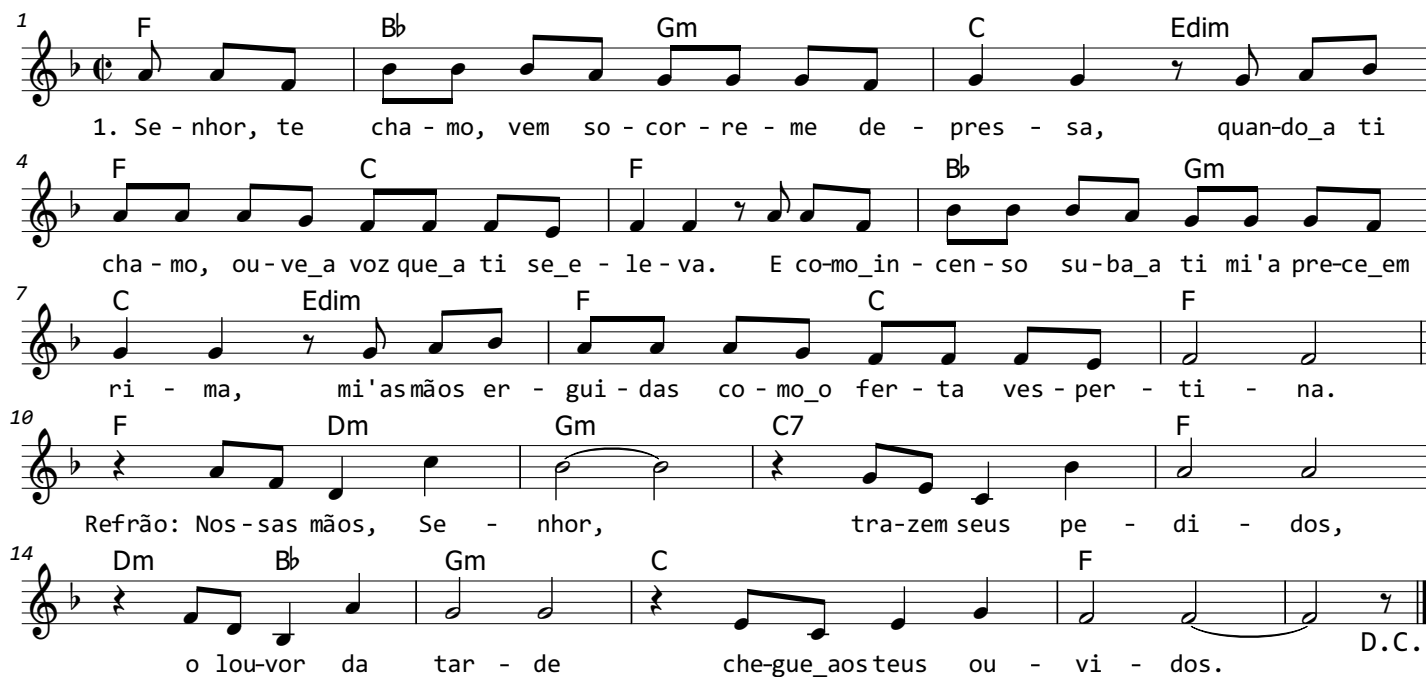




1. Se-nhor, te cha-mo, vem so-cor-re-me de-pres-sa, quan-do_a ti
cha-mo, ou-ve_a voz que_a ti se_e-le-va. E co-mo_in-cen-so su-ba_a ti mi'a pre-ce_em
ri-ma, mi'as mãos er-gui-das co-mo_o fer-ta ves-per-ti-na.
Refrão: Nos-sas mãos, Se-nhor, tra-zem seus pe-di-dos,
o lou-vor da tar-de che-gue_aos teus ou-vi-dos. D.C.

1. _Senhor, te chamo, vem, socorre-me depressa,
Quando a ti clamo, ouve a voz que a ti se eleva!
- E como incenso suba a ti mi'a prece em rima,
Mi'as mãos erguidas como oferta vespertina.

Nossas mãos, Senhor, trazem seus pedidos, o louvor da tarde chegue aos teus ouvidos.

2. _Põe um vigia em minha boca, por favor,
Um guarda à porta dos meus lábios, ó Senhor!
Não deixes ir meu coração com os malfeitores
Nem vou comer de seus banquetes pecadores.

3. _Me bata o justo e me corrija o crente honesto
Dos maus até os seus perfumes eu detesto...
Contra a maldade dessa gente eu vou rezando
Seus chefes ouçam e se vão arrebentando!

4. _A ti, Senhor, elevo agora o meu olhar, em ti me abrigo, não me deixes expirar.
- Das armadilhas dos malvados me defende, contra as ciladas dessa gente a mão estende!

5. _Caíam os maus nos laços de suas maldades, enquanto eu vou-me escapando em liberdade
- Ao Deus de amor que em Jesus se revelou de todo mundo lhe ofertamos o louvor.